
Temor sobre crescimento parece ter contaminado atÃ© Lula

VÃ³ da galinha

Depois de uma semana marcada pela euforia com o crescimento, por causa do recorde da atividade industrial, o temor de que tudo nÃ£o passe de um â??vÃ³ da galinhaâ? — expressÃ£o utilizada para designar episÃ³dios de expansÃ£o do PIB que nÃ£o se sustentam — tomou conta do debate e parece ter contaminado o prÃ³prio presidente Luiz InÃ¡cio Lula da Silva.

CafÃ© frio

Ontem, no seu programa quinzenal de rÃ¡dio CafÃ© com o Presidente, a â??prosaâ? de Lula com os ouvintes chamou a atenÃ§Ã£o pelo nÃvel de cautela. â??Estou otimista, mas consciente que temos que trabalhar muito mais para que a economia cresÃa de verdade, de forma sustentÃvel e duradouraâ?, disse. â??NÃs nÃo queremos aquele crescimento que cresce um ano e, no ano seguinte, nÃo cresce mais.â?

DesconfianÃa

A desconfianÃa de que nÃo hÃ base para que o crescimento se sustente comeÃou a aparecer mais fortemente na mÃdia no fim de semana. EmpresÃrios e economistas alertaram: o nÃvel de investimento em relaÃÃo ao PIB ficou em torno de 19% no primeiro trimestre, o mesmo de anos em que o paÃs teve crescimento medÃocre, em geral seguido de algum nÃvel de desaceleraÃÃo.

Limites fÃsicos

AlÃm disso, hÃ limites fÃsicos jÃ identificados para a expansÃo do PIB, como o nÃvel elevado de utilizaÃÃo da capacidade instalada de setores como os de aÃo, de celulose e de petrÃmicos.

Alerta

Ontem, JosÃ Roberto MendonÃa de Barros, ex-secretÃrio de PolÃtica EconÃmica e sÃcio da MB Associados, lembrou o estrangulamento do setor de infra-estrutura e logÃstica no Brasil, que estÃ acabando com as vantagens competitivas de certos produtos no mercado internacional, como a soja.

O fator petrÃleo â?? 1

O economista participou do seminÃrio O Terceiro Choque do PetrÃleo e lembrou que a manutenÃÃo do preÃo da commodity na faixa dos R\$ 40 por barril mais o aumento do juro americano pÃem em risco a meta de inflaÃÃo. â??A meta do Banco Central pode ser perigosamente atingida, ainda tendo risco de um aumento domÃstico da taxa de juros no segundo semestreâ?, disse.

O fator petrÃleo -2

O mercado de petrÃleo teve como marca uma forte volatilidade ontem. O barril chegou a ser negociado

a US\$ 40,59 em Nova York, mas no fechamento recuou para US\$ 39,50. A cesta de sete tipos de petróleo cru na Opep chegou ao maior nível em 20 dias até na sexta-feira, a US\$ 36,05. No dia 16 de junho, o preço médio era de US\$ 33,93.

O fator inflação

Os reajustes de preços administrados levaram o mercado a rever, de novo para cima, suas projeções de inflação em julho. As estimativas para o Índice neste mês subiram para 0,95%, contra o 0,90% da semana passada, segundo o boletim Focus. A projeção média do IPCA no ano subiu de 7% para 7,05%. A pressão inflacionária continuaria em agosto: os analistas apontaram em 0,59% a estimativa do IPCA no mês, acima dos 0,55% no levantamento anterior.

O fator juro

Dessa forma, o mercado descarta que o BC baixe os juros (a taxa básica está em 16% ao ano) na reunião do Copom dos dias 20 e 21. Para agosto, pela terceira semana seguida, também se aposta em manutenção da Selic. A taxa ficaria em 15,25% no fim do ano, e não mais em 15,13%, como previsto no último relatório.

Assim falou... Luiz Inácio Lula da Silva

“Eu vou te dar um abraço, meu amor. Daqui a pouco, eu pulo a e te agarro. Você vai ver...”

Do presidente da República, brincando com uma mulher que participava do 1º Encontro nacional da Agricultura Familiar, em Brasília, e não parava de chamá-lo na plateia.

O terror e as eleições americanas

O governo Bush estuda a possibilidade de adiar as eleições presidenciais previstas para o dia 2 de novembro caso a rede terrorista Al Qaeda, de Osama bin Laden, realize algum atentado no país como o ocorrido antes das eleições espanholas, em 11 de março, informou a atual edição da revista americana Newsweek. A publicação, que cita fontes anônimas, assegura que o Departamento de Segurança Nacional solicitou ao Departamento de Justiça, na semana passada, que determinasse os caminhos legais necessários para que se possa postergar o pleito.

A medida seria tomada em reação a um eventual atentado no dia ou antes das eleições. No Congresso, os democratas já começaram a arquitetar a oposição à medida. A deputada Jane Harman, integrante do Comitê de Inteligência da Câmara de Representantes, classificou a proposta republicana de “excessiva”.

***A coluna produzida pelo site Primeira Leitura — www.primeiraleitura.com.br**

Autores: Redação ConJur